

Newsletter
Cereais

2022 - semana 1

3 a 9 de janeiro

CONJUNTURA SEMANAL

CEREAIS PRIMAVERA-VERÃO

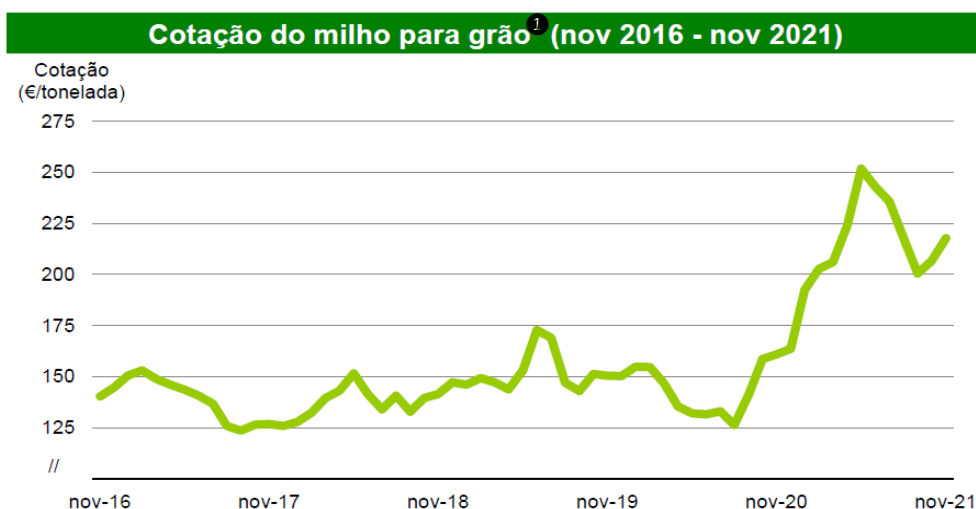
O INE prevê que a produção global de milho, de regadio e de sequeiro, alcance 716 mil toneladas valor 5% acima do registado na última campanha e próximo da média do último quinquénio, numa campanha fortemente marcada pela subida dos preços dos meios de produção, cujo efeito foi atenuado pelo aumento das cotações internacionais desta commodity. De referir que, os produtores conseguiram, na grande maioria, obter preços de venda significativamente superiores aos alcançados nas campanhas anteriores (+35%, face a novembro de 2020), atenuando o efeito do aumento dos preços dos meios de produção. Estima-se que a produtividade do milho de regadio poderá registar produtividades historicamente elevadas, um aumento de 5% no rendimento unitário, face a 2020, prevendo-se que alcance as 10,7 toneladas por hectare, ao nível dos mais elevados das últimas três décadas.

Na semana em análise prosseguiu a campanha de comercialização 2021-2022 de milho nas áreas de mercado Alentejo e Ribatejo.

O milho forrageiro apresenta uma boa qualidade na área de mercado do Alentejo. Como o país é deficitário na produção nacional, a oferta (média) tende a ficar equilibrada devido às importações. Estima-se que as produtividades médias sejam boas e a área de milho seja superior à do ano anterior.

Na área de mercado Ribatejo, o milho forrageiro apresenta uma boa qualidade e a oferta e a procura continuam a apresentarem-se médias.

Esta semana as cotações de milho grão forrageiro mantiveram-se entre 225 €/t e 265 €/t, e as cotação mais frequentes variaram entre 235 €/t e 255 €/t.



Fonte: Global Economic Monitor (GEM) Commodities²; INE, I. P.

¹ Global Economic Monitor (GEM) Commodities, US Department of Agriculture e The World Bank – f.o.b, E.U.A., portos do Golfo do México, in <https://www.indexmundi.com/commodities/?commodity=corn&months=180¤cy=eur>, consultado em 16 de dezembro de 2021.

CONJUNTURA SEMANAL

ARROZ

O INE prevê que a produção de arroz na campanha 2021-2022 alcance 173 mil toneladas, 7% acima da média do último quinquénio, correspondendo a um aumento de 30%, sobretudo devido ao aumento da área cultivada. Verificou-se ainda, de forma transversal às principais regiões produtoras, a presença de infestantes e fungos nas searas de arroz, sendo previsível um impacto negativo no rendimento.

No Baixo Mondego, a produtividade alcançada foi inferior à da campanha anterior, sobretudo devido à falta de luminosidade e calor durante o verão, ao surgimento não controlado de piriculariose e ao elevado grau de infestação das searas por milhã. No Ribatejo, os níveis de luminosidade foram superiores e, apesar da forte presença de infestantes, a produtividade média aumentou 30%. Em contrapartida, no Alentejo, o incremento de produção foi essencialmente suportado pelo aumento da área semeada, com a reutilização dos cerca de 3 mil hectares de canteiros no Vale do Sado que, devido a obras de requalificação na infraestrutura de regadio que os alimentava, não puderam ser explorados em 2020.

Estima-se que 86% do arroz semeado em Portugal em 2021 foi do tipo Longo A / subespécie Japónica e 10% do tipo Longo B / subespécie Indica.

Na semana em análise a campanha de comercialização de arroz prosseguiu na área de mercado do Vale do Tejo e Sorraia e Vale do Sado e Mira. Iniciou-se a campanha de comercialização de arroz Longo B na área de mercado Vale do Tejo e Sorraia.

Na área de mercado Vale do Sado e Mira, o arroz Longo A e Longo B apresentaram-se com qualidade boa, com uma oferta e uma procura média e manutenção das cotações.

Na área de mercado Vale do Tejo e Sorraia verificou-se uma procura (alta) mais elevada que a oferta (média/ baixa) e o arroz Longo A e B apresentaram uma boa qualidade.

A cotação média de arroz Longo A foi de 336,3 €/t e as cotações mais frequentes variaram entre 320 €/t e 360 €/t. As cotações de arroz Longo B variaram entre 340 €/t e 360 €/t e a sua cotação média nacional foi de 345,89 €/t.

Produção de Arroz (Continente)					
2016	2017	2018	2019	2020	2021 f
1 000 t					
169	180	161	161	133	173

f - Valor previsto

Newsletter Cereais

2022 - semana 1
3 a 9 de janeiro

CONJUNTURA SEMANAL

CEREAIS IMPORTADOS

O saldo comercial e o saldo em volume do mercado do sector de cereais é negativo, ou seja, Portugal é um país importador de cereais e os principais portos de entrada são Lisboa, Aveiro e Leixões.

A Ucrânia, a França, a Espanha e o Brasil são os países origem das maiores importações de Portugal, quer em quantidade, quer em valor monetário.

As cotações de cereais importadas representam a média de preços do cereal descarregado ponderados pelo respectivo volume. Na semana em análise as cotações dos cereais importados foram as seguintes:

Semana 01			Variação Percentual		
Cereal	Cotação (€/ton)	Porto de entrada	Semana anterior	Semana homóloga do ano anterior	Semana homóloga do triénio 2019 - 2021
Milho	275,00	Lisboa	0,0%	19,6%	34%
Cevada Forrageira	302,00	Lisboa	0,7%	43,8%	42%
Trigo Mole Forrageiro	308,00	Lisboa	1,0%	27,0%	34%

Fonte: ACICO / GPP

Newsletter
Cereais2022 - Semana 1
3 a 9 de janeiroCOMÉRCIO INTERNACIONAL
PORTUGAL - MUNDO

No primeiro semestre de 2021, o deficit de Portugal em cereais aumentou em 33% em volume, em relação ao período homólogo do ano 2020.

PRODUTO	Importações		Variação	Exportações		Variação
	janeiro a setembro			janeiro a setembro		
	2020	2021		2020	2021	
Alpista	3 015	2 746	-9%	53	55	2%
Arroz	178 834	127 810	-29%	67 965	49 717	-27%
Arroz branqueado	27 118	15 468	-43%	49 952	34 154	-32%
Arroz com casca	34 941	32 915	-6%	3 982	5 243	32%
Arroz descascado	113 107	76 663	-32%	337	1 505	346%
Arroz semibranqueado	1 185	1 189	0%	264	160	-40%
Trincas de arroz (arroz quebrado)	2 484	1 575	-37%	13 429	8 654	-36%
Aveia (exceto para sementeira)	9 069	6 137	-32%	890	1 138	28%
Aveia para sementeira	831	370	-55%	3	61	1734%
Centeio (exceto para sementeira)	16 498	28 334	72%	0	0	1900%
Centeio para sementeira	2	1	-58%	0	25	
Cevada (exceto para sementeira)	227 100	169 912	-25%	7 625	409	-95%
Cevada para sementeira	100	128	27%	197	1 365	591%
Milho	1 441 243	1 457 321	1%	46 102	25 905	-44%
Milho (exceto para sementeira)	1 436 804	1 452 310	1%	45 650	24 763	-46%
Milho híbrido simples para sementeira	3 190	3 313	4%	437	1 133	159%
Milho para sementeira (exceto híbrido)	1 105	1 603	45%	5	9	83%
Painço	4 112	2 765	-33%	10	9	-14%
Quinoa (Chenopodium quinoa)	290	205	-29%	5	8	62%
Sorgo de grão (exceto para sementeira)	4 241	3 317	-22%	27	0	-100%
Sorgo de grão (exceto híbrido para sementeira)	661	1 012	53%	51	50	-1%
Sorgo de grão híbrido para sementeira	43	75	72%	36	58	60%
Trigo duro (exceto para sementeira)	98 315	117 896	20%	814	1 388	71%
Trigo duro para sementeira	1 135	1 348	19%	1	0	-100%
Trigo mole e mistura de trigo com centeio, para sementeira	254	288	14%	1 002	79	-92%
Trigo mourisco	89	85	-4%	7	0	-100%
Triticale	7 223	27 428	280%	4	216	4806%
Total Geral	1 992 913	1 947 082	-2%	240 615	156 488	-36%

Volume (t)	2020	2021	Variação
Saldo (Exportação - Importação)	-1 752 298	-1 790 594	2%

Fonte: INE (Dados preliminares de 2020 e 2021).

Newsletter
Cereais

2022 - Semana 1

3 a 9 de janeiro

COMÉRCIO INTERNACIONAL
PORTUGAL - MUNDO

No primeiro semestre de 2021, o deficit de Portugal em cereais aumentou em 37% em volume, em relação ao período homólogo do ano 2020, cifrando-se em cerca de 340 milhões de euros.

Valor (1.000 €)	Importações		Variação	Exportações		Variação
	janeiro a agosto			janeiro a junho		
PRODUTO	2020	2021		2020	2021	
Alpista	1 723	1 449	-16%	53,8	39,2	-27%
Arroz	82 467	62 628	-24%	41 794,5	31 074,2	-26%
Arroz branqueado	15 732	10 607	-33%	35 158,5	25 049,5	-29%
Arroz com casca	14 500	14 975	3%	1 487,2	1 756,6	18%
Arroz descascado	49 503	35 204	-29%	298,1	946,9	218%
Arroz semibranqueado	1 523	1 121	-26%	215,4	133,8	-38%
Trincas de arroz (arroz quebrado)	1 210	721	-40%	4 635,3	3 187,4	-31%
Aveia (exceto para sementeira)	1 949	1 401	-28%	164,5	236,1	44%
Aveia para sementeira	614	422	-31%	3,4	17,9	433%
Centeio (exceto para sementeira)	2 982	5 906	98%	0,0	0,0	
Centeio para sementeira	3	0	-93%	0,0	13,7	
Cevada (exceto para sementeira)	40 433	36 444	-10%	1 442,2	97,7	-93%
Cevada para sementeira	38	57	49%	43,5	315,9	626%
Milho	254 904	293 196	15%	10 550,3	8 770,1	-17%
Milho (exceto para sementeira)	237 858	277 012	16%	8 413,5	5 623,5	-33%
Milho híbrido simples para sementeira	15 063	14 337	-5%	2 049,4	3 128,8	53%
Milho para sementeira (exceto híbrido)	1 015	1 237	22%	44,1	17,8	-60%
Painço	1 600	804	-50%	16,6	25,7	55%
Quinoa (Chenopodium quinoa)	806	556	-31%	22,6	35,6	58%
Sorgo de grão (exceto para sementeira)	819	677	-17%	5,3	0,0	-99%
Sorgo de grão (exceto híbrido para sementeira)	198	320	62%	67,0	65,0	-3%
Sorgo de grão híbrido para sementeira	93	210	125%	80,1	79,0	-1%
Trigo duro (exceto para sementeira)	25 573	31 019	21%	194,7	404,3	108%
Trigo duro para sementeira	250	297	19%	1,3	0,0	-100%
Trigo mole e mistura de trigo com centeio, para sementeira	99	64	-36%	347,5	16,1	-95%
Trigo mourisco	109	127	17%	10,2	0,0	-100%
Triticale	1 502	7 833	421%	3,1	49,4	1509%
Total Geral	415 196	442 798	7%	54 757,0	41 240,0	-25%

Valor (1.000 €)	2020	2021	Variação
Saldo (Exportação - Importação)	-360 439	-401 558	11%

Fonte: INE (Dados preliminares de 2020 e 2021).

Para consulta de preços de produtos agrícolas consultar:
www.gpp.pt/index.php/sima/sistema-de-informacao-de-mercados-agricolas-sima

O SIMA no Facebook:
<http://www.facebook.com/SIMA.Portugal>



SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS
(Coordenação Central)
Divisão de Estatística
Direção de Serviços de Estatística
Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa
e-mail: sima@gpp.pt tel: 213 234 600